

NECROLOGIA

O BARÃO DE CASTELLO DE PAIVA.

Antonio da Costa Paiva, 1º Barão de Castello de Paiva, por decreto de abril de 1854, nasceu na cidade do Porto a 12 de outubro de 1806. Era bacharel em philosophia e medicina pela Universidade de Coimbra e Doutor pela Faculdade de Pariz. Foi lente de botanica na Escola Polytechnica do Porto até 1859, em que jubillou-se.

Como Augusto Nicolas, distincto advogado de Bordéas, autor dos *Études philosophiques sur le christianisme—Paris 1861—* 2 volumes, livro que mereceu grandes elogios do Padre Lacordaire, o Barão de Castello de Paiva teve uma época na sua vida em que descreu do christianismo. Seguindo a principio em doutrina religiosa principios avançadissimos, voltou depois ao gremio do christianismo e publicou em 1866 uma obra asctica em 2 grossos volumes intitulada « —Novissimos ou ultimos fins do homem— ».

Antes d'isso haviam sido numerosas as publicações devidas á sua penna e ao seu engenho, as quaes lhe grangearam a consideração dos sabios nacionaes e estrangeiros.

Dotado de uma decidida paixão pelas letras, e mais particularmente pelas sciencias naturaes, devem-lhe a litteratura e a sciencia serviços importantes em ambos estes ramos.

Falleceu no Funchal (Ilha da Madeira), no dia 3 de junho do presente anno, venerado dos amigos da humanidade e dos cultores das sciencias.

Alli fôra procurar allivio a uma affecção pulmncnar. Corou uma vida dedicada á patria com o legado de toda a sua riqueza, no valor de 250 contos de reis, moeda portugueza, a estabelecimentos pios e de caridade.

Bahia, outubro de 1879.

Dr. J. Remedios Monteiro.